

Realizar teste de sensibilidade às drogas antifúngicas para atender demandas dos serviços de saúde e monitorar resistência a antifúngicos.

Desenvolver e aplicar novas metodologias moleculares no diagnóstico laboratorial, no estudo de mecanismos de resistência a antifúngicos e em investigações epidemiológicas.

Monitorar a criptococose causadas por *Cryptococcus neoformans* e *Cryptococcus gattii*, no programa DST/AIDS.

Assessorar e implementar ações para o Programa de Controle de Infecções Hospitalares.

Monitorar emergência de cepas resistentes causadoras de vaginites para o programa DST/AIDS

Desenvolver projetos de pesquisa em micologia médica que tenham aplicabilidade em Saúde Pública.

Desenvolver estudos e incorporar tecnologias na produção de materiais de referência e nas atividades para controle de qualidade e monitoramento em laboratórios das redes diagnósticas sob supervisão da instituição.

Realizar controle de qualidade e monitoramento dos laboratórios da rede pública sob supervisão da instituição

Desenvolver atividades de educação continuada e formação de recursos humanos na sua área de atuação

Desenvolver outras atividades complementares a pesquisa que são de interesse e missão institucional.

Divulgar os resultados das investigações e das observações realizadas na sua área de atuação.

PROGRAMA BÁSICO:

Epidemiologia das doenças fúngicas e parasitárias.

Aplicação do diagnóstico molecular e imunológico nas doenças fúngicas e parasitárias

Utilização de técnicas de isolamento, cultura na manutenção e identificação de agentes causadores de doenças fúngicas e parasitárias.

Noções básicas de políticas públicas - Sistema Único de Saúde (SUS)

Noções de Biossegurança, Boas Práticas Laboratoriais e Gestão da Qualidade Laboratorial

Ética em Pesquisa Científica: Legislação e Conhecimentos gerais

PROGRAMA ESPECÍFICO:

Epidemiologia e diagnóstico:

Doença de Chagas.

Leishmanioses

Toxoplasmose

Coccidioses intestinais

Microsporidiose

Esquistossomose

Histoplasmose

Paracoccidiodomicose

Candidíase

Criptococose

Pneumocistose

Morfo-biologia, relação parasita-hospedeiro nas infecções por:

Protozoários sistêmicos:

Trypanosoma cruzi

Leishmania spp

Toxoplasma gondii

Protozoários intestinais:

Cryptosporidium spp

Isospora belli

Cyclospora cayetanensis

Microsporidium

Helminthos:

Schistosoma mansoni

Fungos:

Pneumocystis jirovecii

Histoplasma capsulatum

Paracoccidiodioses brasiliensis

Cândida spp

Cryptococcus spp

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

Manual de Biossegurança Biológica em Laboratório – Organização Mundial da Saúde, 2004.

Biossegurança em Laboratórios Biomédico e de Microbiologia – Ministério da Saúde, 2006.

Norma ABNT NBR ISO/IEC 17025 – Requisitos Gerais para a Competência de Laboratório de Ensaios e Calibrações, 2ª Edição, 2005.

Diagnóstico Laboratorial das Principais Doenças Infecciosas e Auto-Imunes. Antonio Walter Ferreira & Sandra L. M. Avila. Editora Guanabara Koogan, - 2ª Edição, 2001.

Tratado de Infectologia. Roberto Focaccia & Ricardo Veronesi. Editora Atheneu, - 4ª Edição - 2 volumes, 2010.

Parasitologia: Uma Abordagem Clínica. Vicente Amato Neto; Valdir Sabbaga Amato; Ronaldo Cesar Borges Gryschek. Editora Elsevier, 1ª Edição, 2008.

Parasitas e AIDS: Diagnóstico Laboratorial das Infecções Oportunistas. Ministério da Saúde. Brasília. Série Telelab, 2008. 144p.

Parasitologia - Parasitos e Doenças Parasitárias do Homem nos Trópicos Ocidentais. Luis Rey. Editora Guanabara Koogan, - 4ª Edição, 2008.

Manual de Vigilância e Controle da Leishmaniose Visceral. Ministério da Saúde. 1ª Edição. 2006.

COMISSÃO JULGADORA

Titulares

Márcia de Souza Carvalho Melhem – PqC-VI – IAL

Roberto Mitsuoyoshi Hiramoto – PqC-IV – IAL

José Ângelo Izulez Lindoso – Instituto de Medicina Tropical São Paulo – USP e Instituto de Infectologia Emilio Ribas

Suplentes:

Pedro Luis Silva Pinto – PqC-V – IAL

Marcos Vinícius da Silva – Instituto de Infectologia Emilio Ribas e Faculdade de Medicina PUC Sorocaba.

ÁREA DE ESPECIALIZAÇÃO 04: VIROLOGIA

NÚMERO DE VAGAS:

Laboratório Central: 05

ATRIBUIÇÕES:

Realizar pesquisa científica básica e aplicada no campo das culturas celulares e no diagnóstico etiológico e estudos epidemiológicos das infecções causadas por vírus e rickettsias;

Realizar ensaios e exames visando o diagnóstico de doenças e agravos causados por vírus e rickettsias de interesse em Saúde Pública.

Participar na elaboração e execução de programas de prevenção e controle de doenças virais de importância em saúde pública;

Atuar em atividades de campo aplicadas a Virologia;

Manter a coleção de culturas celulares para os mais variados fins de interesse a laboratórios de saúde pública;

Caracterizar e certificar linhagens celulares;

Desenvolver e estabelecer novas linhagens celulares;

Realizar estudos de citotoxicidade in vitro para biomateriais;

Realizar controle de qualidade e monitoramento dos laboratórios da rede pública sob supervisão da instituição

Desenvolver estudos e incorporar tecnologias na produção de materiais de referência e nas atividades para controle de qualidade e monitoramento em laboratórios das redes diagnósticas sob supervisão da instituição.

Desenvolver atividades de educação continuada e formação de recursos humanos na sua área de atuação

Desenvolver outras atividades complementares a pesquisa que são de interesse e missão institucional.

Divulgar os resultados das investigações e das observações realizadas na sua área de atuação.

ROGRAMA BÁSICO:

Desinfecção, Lavagem e Esterilização de materiais utilizados em culturas celulares e virologia;

Técnicas de cultivo, manutenção e preservação de culturas celulares;

Contaminantes celulares;

Sistemática viral;

Replicação viral;

Patogênese das infecções virais;

Diagnóstico laboratorial de vírus e rickettsias: Métodos clássicos e moleculares;

Resposta imune às infecções virais;

Imunoprofilaxia das infecções virais;

Noções de Biossegurança, Boas Práticas Laboratoriais e Gestão da Qualidade Laboratorial

Ética em Pesquisa Científica: Legislação e Conhecimentos gerais

PROGRAMA ESPECÍFICO:

I- Aspectos epidemiológicos e diagnóstico laboratorial de vírus e rickettsias de importância em Saúde Pública:

Poliovírus, Echovírus, Cocksackievirus e Rhinovirus

Rotavírus, Norovirus e Astrovirus

Vírus das Hepatites

Vírus da Influenza, Parainfluenza, Sincicial Respiratório, Caxumba e Adenovirus;

Vírus do Sarampo, da Rubéola;

Vírus do Grupo Herpes

Parvovirus

Vírus da Febre Amarela e Dengue

Arenavirus e Hantavirus

Rotavírus, Norovirus e Astrovirus

Retrovirus

Rickettsias

II- Caracterização e certificação de culturas celulares

III- Avaliação da toxicidade in vitro utilizando culturas celulares

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

Fields Virology, 5ª ed. Vol. 1 e 2 and CD-ROM. Editors in chief. Bernard N. Fields, David M Knipe, Peter M Howley; Lippincott Raven, 2008

Microbiologia Médica e Imunologia, 7ª Ed., Ernest Jawetz; Warren Levinson, EditoraARTMED ,2005

Principles and Practice of Infectious Diseases, 6ª ed. Vol. 1 e 2. Edited by GL Mandell, JE. Bennett & R. Dolin; Churchill Livingstone, 2004.

Culture of animal cells. 3ª ed. Ed.R. Ian Freshney, ARL, Inc., New York, 1994.

Literatura técnica ATCC. [Disponível em: [www.atcc.org/CulturesandProducts/TechnicalSupport/TechnicalLiterature](http://www.atcc.org/CulturesandProducts/TechnicalSupport/TechnicalLiterature)]

Diagnostic Procedures for Viral and Rickettsial and Chlamydial Infections. Editors N.J. Schmidt, D.A Lennette, E.T.Lennette & RW. Emmons. American Public Health Association; 7ª ed; 1995

ICTVdB: The Universal Virus Database of the International Committee on Taxonomy of Viruses. [Disponível em: [www.ncbi.nlm.nih.gov/ICTVdb/](http://www.ncbi.nlm.nih.gov/ICTVdb/)]

Biossegurança em Laboratórios biomédicos e de Microbiologia; tradução de: Biosafety in Microbiological and Biomedical Laboratories. Eds. JY. Richmond; RW. McKinney; Orgs. AR. Santos; MA. Millington; MC. Althoff – Brasília: Ministério da Saúde: Fundação Nacional de Saúde, 3ª ed; 2006.

Tratado de Infectologia, Veronesi-Focaccia, editor científico R.Focaccia, 4ª ed.: 2010.

COMISSÃO JULGADORA

Titulares

Regina Célia Moreira – PqC VI – Instituto Adolfo Lutz

Isabela Cristina Simoni – PqC VI – Instituto Biológico

Leonardo José Richtzenhein – Prof Titular – Fac. Veterinária e Zootecnia/USP

Suplentes

Aurea Silveira Cruz – PqC VI – Instituto Adolfo Lutz

Eliseu Alves Waldman – Prof. Dr. – Faculdade de Saúde Pública/USP

Maria do Carmo S.T. Timenetsky – Instituto Adolfo Lutz

ÁREA DE ESPECIALIZAÇÃO 05: PATOLOGIA MORFOLÓGICA E IMUNOPATOLOGIA EM SAÚDE PÚBLICA

NÚMERO DE VAGAS:

Laboratório Central: 03

ATRIBUIÇÕES:

Realizar exames para o sistema de vigilância

Realizar controle de qualidade e monitoramento dos laboratórios da rede pública sob supervisão da instituição

Desenvolver estudos e incorporar tecnologias na produção de materiais de referência e nas atividades para controle de qualidade e monitoramento em laboratórios das redes diagnósticas sob supervisão da instituição.

Desenvolver pesquisas em doenças crônico-degenerativas, neoplásicas e infecciosas;

Desenvolver pesquisas que identifiquem algoritmo diagnóstico de aplicabilidade em saúde coletiva e agravos de impacto epidemiológico;

Desenvolver e implementar metodologias para diagnóstico de doenças emergentes e re-emergentes

Desenvolver atividades de educação continuada e formação de recursos humanos na sua área de atuação

Desenvolver outras atividades complementares a pesquisa que são de interesse e missão institucional.

Divulgar os resultados das investigações e das observações realizadas na sua área de atuação.

PROGRAMA BÁSICO:

Conceitos básicos de biologia molecular e celular;

Preparo de reagentes e soluções: pesagem, diluição, porcentagem e proporção. (nova proposta)

Métodos de coleta e fixação de tecidos, secreções e líquidos corpóreos;

Conceitos gerais de carcinogênese;

Conceitos e ferramentas utilizadas no controle de qualidade interno e externo na área de especialização;

Conceitos de imunologia básica;

Metodologia de projetos científicos – planejamento e gestão; (nova proposta)

Noções de Biossegurança, Boas Práticas Laboratoriais e Gestão da Qualidade Laboratorial;

Ética em Pesquisa Científica: Legislação e Conhecimentos gerais.

PROGRAMA ESPECÍFICO:

Processamento histológico e citológico;

Colorações específicas na investigação de agentes infecciosos e neoplasias (hematoxilina e eosina, Papanicolaou, Grocott, Ziehl Nielsen, Leishman, Giemsa, Tricrômico de Masson, reticulina, Picrosirius e Alcian Blue);

Mecanismos gerais de interação vírus e câncer

Citologia cérvico-vaginal do tipo convencional e meio líquido: agentes infecciosos, lesões pré-neoplásicas e neoplásicas e nomenclatura diagnóstica

Imunohistoquímica, imunocitoquímica: princípios gerais, principais metodologias e aplicações na patologia de doenças neoplásicas e infecciosas com ênfase em doenças de notificação compulsória

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA:

Bibbo M, Wilbur D. Comprehensive Cytopathology. 3ed. New York (USA): W.B.Saunders Company; 2009.

Kumar V, Abbas AK, Fausto N. Robbins e Cotran Patologia: Bases Patológicas das Doenças. 7ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier; 2005.

Meisels A, Morin C. Modern Uterine Cytopathology: moving to the molecular smear. 1 ed. Chicago, IL: ASCP press; 2007.

Koss LG, Melamed MR. Koss' Diagnostic Cytopathology and Its Histopathologic Bases. 5 ed. Philadelphia (USA): Lippincott Williams e Wilkins; 2005.

Moraes F A, Longatto Filho A. Colo Uterino & Vagina Processos Inflamatórios: Aspectos Histológicos, Citológicos e Colposcópicos. 1ª ed. Rio de Janeiro: Revinter; 2000.

Solomon D, Nayar R. Sistema Bethesda para Citopatologia Cervicovaginal: Definições, Critérios e Notas Explicativas. 2ª ed. Rio de Janeiro: Revinter; 2005.

Gil AC. Como elaborar projetos de pesquisa. 3ª ed. São Paulo: Atlas; 1996.

Maximiano AC. Administração de projetos: como transformar idéias em resultados. 3ª ed. São Paulo: Atlas; 2008.

COMISSÃO JULGADORA:

Titulares

Roosecelis Araujo Brasil – Professora Nível III – UNICID

Antonio Correa Alves – Prof Assistente IV – UNIFESP

Sônia Maria Miranda Pereira – PqC V – IAL

Suplentes

Maria Teresa de Seixas Alves – Prof Adjunta Livre-docente – UNIFESP

CristinaTakami Kanamura – PqC VI – IAL

ÁREA DE ESPECIALIZAÇÃO 06: PATOLOGIA CLÍNICA E MOLECULAR EM SAÚDE PÚBLICA

NÚMERO DE VAGAS:

Laboratório Central: 02

ATRIBUIÇÕES:

Realizar exames para o sistema de vigilância

Realizar controle de qualidade e monitoramento dos laboratórios da rede pública sob supervisão da instituição

Realizar pesquisa e desenvolvimento tecnológico de interesse em saúde pública com marcadores biológicos e moleculares para diagnóstico, prognóstico, tratamento e prevenção das doenças crônico-degenerativas, neoplásicas e infecciosas;

Desenvolver, padronizar, implementar e executar metodologias para diagnóstico de doenças emergentes e re-emergentes, ocupacionais e doenças ocasionadas por alterações do meio ambiente;

Desenvolver estudos e incorporar tecnologias na produção de materiais de referência e nas atividades para controle de qualidade e monitoramento em laboratórios das redes diagnósticas sob supervisão da instituição.

Desenvolver atividades de educação continuada e formação de recursos humanos na sua área de atuação

Desenvolver outras atividades complementares a pesquisa que são de interesse e missão institucional.

Divulgar os resultados das investigações e das observações realizadas na sua área de atuação.

PROGRAMA BÁSICO:

Conceitos básicos de biologia molecular e celular;

Preparo de soluções tampões, padronização de reagentes para uso em patologia clínica e molecular;

Métodos de coleta, fixação e processamento de tecidos, secreções e líquidos corpóreos;

Conceitos gerais de processos patológicos básicos: inflamação, carcinogênese, doenças de acúmulo e infeto-contagiosas;

Conceitos e ferramentas utilizadas no controle de qualidade interno e externo;

Conceitos de imunologia básica;

Conceitos gerais de estatística.

Noções de Biossegurança, Boas Práticas Laboratoriais e Gestão da Qualidade Laboratorial

Ética em Pesquisa Científica: Legislação e Conhecimentos gerais

PROGRAMA ESPECÍFICO:

Eletroforese de proteínas, hemoglobinas e lipoproteínas;

Técnicas de extração de DNA e RNA em material histológico, citológico, sangue e urina;

Ferramentas metodológicas para estudo de expressão gênica com ênfase em PCR, PCR-RT, CISH, FISH. Captura de híbridos e DNA microarray em material histológico, citológico, sangue e urina;

Diagnóstico laboratorial em doenças relacionadas à saúde ambiental, ocupacional e nutricional com ênfase em colinesterase sanguínea, metahemoglobinemia e iodo urinário.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

Oppermann CM, Pires LC. Manual de biossegurança para serviços de saúde. PMPA/SMS/CGVS Porto Alegre, 2003. Disponível em:

[http://proweb.procempa.com.br/pmpa/prefpoa/sms/usu\\_doc/manualbiosseguranca.pdf](http://proweb.procempa.com.br/pmpa/prefpoa/sms/usu_doc/manualbiosseguranca.pdf)

Hirata MH, Mancini Filho J. Manual de Biossegurança. São Paulo: Manole; 2002.

Michalany J. Técnica histológica em anatomia patológica com instruções para cirurgião, enfermeira e citotécnico. 3. ed. São Paulo: Michalany; 1998.

Bancroft JD, Stevens A. Theory and practice of histological techniques, 4. ed. Edinburgh: Churchill & Livingstone; 1996.

Alberts B et al. Biologia molecular da célula. 5. ed. Porto Alegre: Artmed; 2010.

Abbas AK, Lichtman AH. Imunologia Celular e Molecular, 6. ed. São Paulo: Elsevier; 2008.

Dabbs DJ. Diagnostic immunohistochemistry: Theranostic and genomic applications. 3. ed. Philadelphia: Elsevier; 2009.

Franks LM, Teich NM. Introduction to the cellular and molecular biology of cancer, 3. ed. Oxford: Oxford University; 1997.

Weinberg RA. The biology of cancer, Oxford: Garland Science; 2007.

Burtis CA, Ashwood ER, Bruns DE. Tietz textbook of clinical chemistry and molecular diagnostics. 4. ed. St Louis: Elsevier Saunders; 2006.

Martins MA, Carrilho FJ, Alves VA, Castilho EA, Cerri GG, Wen CL. Clínica Médica. São Paulo: Manole; 2009, v. 1, 4, 5, 7.

Morita T, Assumpção RM. Manual de soluções, reagentes e solventes. 2. ed. São Paulo: Edgard Blucher; 2008.

Bussab WO, Morettin PA. Estatística Básica. 6. ed. São Paulo: Editora Saraiva; 2009.

International Council for Control of Iodine Deficiency Disorders, United Nations Children's Fund, World Health Organization. Assessment of iodine deficiency disorders and monitoring their elimination: a guide for programme managers. 2nd ed. Geneva: World Health Organization;2001. Disponível em [http://](http://www.who.int/nutrition/publications/en/idd_assessment_monitoring_elimination.pdf)